

Tensão em garimpos leva missão a Caracas

Tropas venezuelanas perseguem brasileiros que exploram ouro nas nascentes do rio Orinoco

BRASÍLIA — Uma missão diplomática embarca hoje para Caracas, onde negociará com o governo venezuelano uma solução para o caso dos três mil garimpeiros brasileiros que há um ano vêm explorando as nascentes do rio Orinoco. É grande a tensão na área depois que terminou anteontem o prazo dado pela Guarda Nacional da Venezuela para que eles deixassem os garimpos.

A situação chegou a criar um mal-estar diplomático, pois o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, Fernando César Mesquita, que fora na segunda-feira à tarde à região para conversar com os militares venezuelanos, teve seu helicóptero interceptado por aparelhos da Venezuela e teve de recuar.

O assunto foi discutido ontem, no Palácio do Planalto, numa reunião do presidente Sarney com os ministros Leônidas Pires Gonçalves, do Exército, Octávio Moreira Lima, da Aeronáutica, Ivan de Souza Mendes, do Serviço Nacional de

Informações (SNI), Rubens Bayma Denys, do Gabinete Militar, Abreu Sodré, das Relações Exteriores, Oscar Dias Corrêa, da Justiça, e João Alves, do Interior. À noite, o Itamaraty divulgou comunicado informando que o governo brasileiro vai propor ao governo venezuelano a convocação de reunião extraordinária do Grupo Bilateral de Cooperação Consular, para tentar resolver a questão.

Os brasileiros montaram uma pequena cidade a cerca de 20 quilômetros da fronteira com a Venezuela: galpões, cantina, cabaré e até uma pista de pouso, batizada de Constituinte. A poluição por mercúrio do rio Orinoco, um símbolo para os venezuelanos, irritou a população da região. Apesar dos protestos, os garimpeiros continuaram na área e isso provocou a intervenção da Guarda Nacional da Venezuela, que deu prazo até as 18 horas da segunda-feira para que os brasileiros deixassem os garimpos.

Desde ontem, a situação se agravou. Os garimpeiros fugiam desesperados, perseguidos pelas tropas venezuelanas. Um deles, Antônio Ferreira dos Santos, fez, pelo seu rádio, uma denúncia: helicópteros da Venezuela estariam penetrando até mais de dez quilômetros em território brasileiro.